



1º Simulado

Pós-Edital

ALMG

Policial Legislativo

Simulado Especial

Simulado Especial AL MG – Policial Legislativo – Pós edital

Nome:

INFORMAÇÕES SOBRE O SIMULADO EXCLUSIVO

- 1 – Este simulado conta com questões focadas no concurso da AL MG;
- 2 – A prova contém **70 itens** que abordam conhecimentos cobrados no conteúdo programático;
- 3 – As questões são inéditas e foram elaboradas pelos nossos professores com base no perfil da banca organizadora.
- 4 – Este PDF foi enviado por e-mail, disponibilizado na área do aluno e em um artigo publicado no blog da Estratégia Concursos;
- 5 – Os participantes têm das **8:00 às 12:00** para responder às questões e preencher o Gabarito Eletrônico;
- 6 – O link para preencher o formulário com seu gabarito está localizado na última página deste PDF;
- 7 – O Gabarito do Simulado e o Ranking Classificatório com nota serão divulgados no blog da Estratégia Concursos.
- 8 – Esse simulado é uma autoavaliação! Você mesmo(a) vai corrigir, a partir do padrão de respostas disponível na área do aluno.

PREENCHA SEU GABARITO NO LINK - <https://bit.ly/Simulado-AL-MG-Policial-01-10>

01 – (A) (B) (C) (D)	31 – (A) (B) (C) (D)
02 – (A) (B) (C) (D)	32 – (A) (B) (C) (D)
03 – (A) (B) (C) (D)	33 – (A) (B) (C) (D)
04 – (A) (B) (C) (D)	34 – (A) (B) (C) (D)
05 – (A) (B) (C) (D)	35 – (A) (B) (C) (D)
06 – (A) (B) (C) (D)	36 – (A) (B) (C) (D)
07 – (A) (B) (C) (D)	37 – (A) (B) (C) (D)
08 – (A) (B) (C) (D)	38 – (A) (B) (C) (D)
09 – (A) (B) (C) (D)	39 – (A) (B) (C) (D)
10 – (A) (B) (C) (D)	40 – (A) (B) (C) (D)
11 – (A) (B) (C) (D)	41 – (A) (B) (C) (D)
12 – (A) (B) (C) (D)	42 – (A) (B) (C) (D)
13 – (A) (B) (C) (D)	43 – (A) (B) (C) (D)
14 – (A) (B) (C) (D)	44 – (A) (B) (C) (D)
15 – (A) (B) (C) (D)	45 – (A) (B) (C) (D)
16 – (A) (B) (C) (D)	46 – (A) (B) (C) (D)
17 – (A) (B) (C) (D)	47 – (A) (B) (C) (D)
18 – (A) (B) (C) (D)	48 – (A) (B) (C) (D)
19 – (A) (B) (C) (D)	49 – (A) (B) (C) (D)
20 – (A) (B) (C) (D)	50 – (A) (B) (C) (D)
21 – (A) (B) (C) (D)	51 – (A) (B) (C) (D)
22 – (A) (B) (C) (D)	52 – (A) (B) (C) (D)
23 – (A) (B) (C) (D)	53 – (A) (B) (C) (D)
24 – (A) (B) (C) (D)	54 – (A) (B) (C) (D)
25 – (A) (B) (C) (D)	55 – (A) (B) (C) (D)
26 – (A) (B) (C) (D)	56 – (A) (B) (C) (D)
27 – (A) (B) (C) (D)	57 – (A) (B) (C) (D)
28 – (A) (B) (C) (D)	58 – (A) (B) (C) (D)
29 – (A) (B) (C) (D)	59 – (A) (B) (C) (D)
30 – (A) (B) (C) (D)	60 – (A) (B) (C) (D)

PORTRUGUÊS

Luiz Felipe

TEXTO I - NOSSA LÍNGUA À BRASILEIRA

A ideia de uma língua nacional brasileira nasceu há quase 200 anos, com a Independência do país. Meio século depois, José de Alencar, partidário da causa, anotava no posfácio de "Iracema": "A revolução é inevitável e fatal como a que transformou (...) o romano em francês, italiano etc.; há de ser longa e profunda, como a imensidão dos mares que separa os dois mundos a que pertencemos".

"Dous" virou "dois", os mares devem estar um tantinho mais imensos com o aquecimento global — e a língua brasileira não vingou.

Não por falta de tentativa. A Constituição de 46 previa a indicação de professores, escritores e jornalistas para opinar sobre a denominação disto que falamos aqui. A resposta veio em menos de 30 dias: "A Comissão reconhece e proclama esta verdade: o idioma nacional do Brasil é a Língua Portuguesa".

Já lá se vão três quartos de século e duas Constituições, e continuamos fingindo nos expressar no mesmo idioma de Lobo Antunes, Hugo Mâe e João Pereira Coutinho.

Tornamo-nos bilíngues numa língua só: o português escrito e o (brasileiro) falado. Este, possível matriz do nosso "idioma nacional", liquidifica a segunda e a terceira pessoas (*tu sabe disso*), ignora o pronome oblíquo átono (*o que vai levar ele à extinção*), despreza o subjuntivo (as crianças *que talvez ainda podem ser salvas*) e relega as regências aos livros de História. Nessa (r)evolução, o pronome relativo "cujo" sumiu da linguagem oral. As formas combinadas dos pronomes átonos (*mo, to, lho*) saíram de linha com as capitâncias hereditárias. Ter-se-iam ouvido mesóclises pela última vez no governo Temer.

Várias correntes atuam contra o legado colonial linguístico — nem sempre com bons argumentos, nunca com as melhores intenções. Uma pugna pela "escrita inclusiva". É o que Nélida Piñon chamou de "projeto de manter uma legião de brasileiros como cidadãos de segunda classe". Outra aposta na obscuridade — e dá-lhe cotas epistêmicas com base na interseccionalidade, experiências afrodispóricas, configuração dos sistemas opressivos do capitalismo e do cisheteropatriarcado (seja isso lá o que for) — e, ainda por cima, escrito em desconformidade com o Acordo Ortográfico.

O preconceito linguístico apontado em plurais, concordâncias, prosódia e opressões afins é deixado de lado quando entra em cena o lero-lero do politicamente correto. Tem-se aí o melhor dos mundos para a perpetuação da exclusão e das desigualdades: alunos do ensino fundamental

privados da sofisticação da linguagem (logo, também do pensamento) e uma suposta elite acadêmica progressista mesmerizada com o próprio dialeto, que oscila entre o hermetismo lacaniano e a *lumenização* pura e simples.

Isto aqui "é brasileiro, já passou de português", diz o samba do Noel. Que seja um idioma mais doce e mais rico, beneficiário das heranças indígenas e africanas — não um português depauperado.

(Por Eduardo Affonso. O GLOBO. Adaptado)

01. Depreende-se da leitura do texto e de seu título que:

- a) O autor não concorda com a uso informal da língua.
- b) O português falado no Brasil se distanciou do português europeu.
- c) Os falantes de português no Brasil desconhecem a própria língua.
- d) O autor defende a preservação de uma "língua pura".

02. Em relação ao preconceito linguístico, pode-se afirmar que, de acordo com o texto,

- a) A elite acadêmica é disseminadora desse tipo de preconceito.
- b) O Acordo Ortográfico é uma ferramenta contra o preconceito.
- c) A ideia de "escrita inclusiva", na verdade, fomenta a segregação.
- d) O uso de uma linguagem "politicamente correta" contribui para a atenuação do preconceito.

03. Para estar de acordo com a norma-padrão, o trecho "*tu sabe disso*" (5º parágrafo) deve ser reescrito da seguinte forma:

- a) Tu sabeis disso
- b) Vós sabes disso
- c) Tu sabes disso
- d) Tu saberia disso

04. No trecho "seja isso lá o que for" (6º parágrafo), classifica-se, morfologicamente, o vocábulo "que" como:

- a) pronome interrogativo
- b) conjunção integrante
- c) partícula expletiva
- d) pronome relativo

05. O conectivo "como" em "Como estava chovendo, ele decidiu ir de carro" expressa:

- a) conformidade
- b) causa
- c) consequência
- d) comparação

06. "O gerente deu dias de folga a funcionários". A transformação da estrutura para a voz passiva está correta em:

- a) Dias de folga são dados a funcionários pelo gerente.
- b) Dar-se-ão dias de folgas a funcionários.
- c) Deu-se dias de folgas a funcionários.
- d) Dias de folga foram dados a funcionários pelo gerente.

TEXTO II - Excesso de informações pode prejudicar memória e tomadas de decisões

Celular no bolso, computador no trabalho, televisão em casa e todos sempre de olho no que está acontecendo ao redor. A população vive conectada, mas, segundo o cardiologista Carlos Alberto Pastore, em entrevista ao programa Rota Saudável, da Rádio Estadão, o excesso de informações pode prejudicar o bom funcionamento do cérebro e causar danos à memória e às tomadas de decisões.

"Não há dúvida de que a aquisição de informações aumentou exponencialmente, e o cérebro não está dando mais conta. A nossa memória passa a não ser mais tão confiável e somos obrigados a tomar decisões a cada instante. O que os cientistas estão percebendo é que o cérebro tem um limite para tomar decisões e, pior ainda, não determina prioridades."

De acordo com o médico, até atividades aparentemente simples, como a resolução de transações bancárias e a compra de passagens aéreas pela internet, podem levar a uma exaustão. "Você acha lindo fazer tudo pela internet, mas é você quem está trabalhando em função disso e tem que ser muito ágil e rápido. Essas informações realmente exigem um trabalho mental enorme. Depois a gente reclama que tem crise de pânico, depressão, ansiedade. Não tem jeito. O espaço mental tem limite."

Um estudo deste ano encomendado pela empresa de segurança cibernética Kaspersky Lab diz que as pessoas estão sofrendo de "amnésia digital". Segundo o trabalho, o fenômeno acontece quando se esquece de uma informação, pois há a confiança de que ela está armazenada em um aparelho digital e será lembrada para você.

A pesquisa contou com 6 mil homens e mulheres entre 16 e 55 anos em oito países europeus. Ao contrário do que se possa imaginar, a amnésia não afeta os jovens e nativos digitais em maior proporção. Pessoas mais velhas foram mais atingidas. Entre os participantes adultos, cerca de 60% se lembraram do telefone da casa em que viviam quando tinham 10 anos, mas não dos números dos filhos ou do trabalho sem antes olhar em algum aparelho. Um terço deste total não se recordava do telefone do cônjuge.

A maioria dos entrevistados, ou 79,5%, admitiu que usa a internet como uma extensão do cérebro, porém, se esquecer de uma informação não é necessariamente ruim para eles. O estudo mostrou que 30% das pessoas não se importam em perder dados desde que possam achar tudo online de novo. Entretanto, as mulheres e os jovens são os grupos que mais ficariam tristes se perdessem esse conteúdo, em especial porque grande parte das memórias armazenadas nos aparelhos digitais nunca poderiam ser recuperadas.

Quando confrontados com alguma pergunta, 36% iriam procurar a resposta na web antes de tentar lembrar-se dela e 24% se esqueceriam de uma informação que aprenderam online assim que fosse utilizada.

Filtro. O psiquiatra Mário Louzã, do Hospital das Clínicas em São Paulo, afirma que o grande desafio é saber selecionar o que interessa. "A informação tem que ser metabolizada para se tornar conhecimento. Tem de haver um filtro. Nossa sistema de memória a arquiva conforme a importância", diz.

Ele explica que toda atitude implica uma análise e uma tomada de conduta adequada perante os dados que se tem. Se o cérebro encontrar dificuldade nesse processo, a pessoa fica paralisada. "O que faz com que a gente decida é a relevância das informações."

Louzã diz que os estudos feitos até hoje são inconclusivos para saber se uma eventual sobrecarga chega a causar transformações físicas no sistema nervoso, mas é possível perceber perdas e ganhos de habilidades devido a hábitos. Um exemplo é a facilidade de as crianças mexerem em smartphones e jogos eletrônicos, porém, com a perda da capacidade de brincar com objetos sem representações definidas e fantasiá-los em um universo lúdico.

Para evitar esgotamentos, quando uma pessoa fica excessivamente estressada, podendo gerar inclusive sintomas físicos, Pastore recomenda um desligamento da rotina. "Acho que temos que criar algumas situações em que nos afastemos. Eu chamo de *reset cerebral*. É você andar em um lugar e sair do circuito, às vezes mudar de ares durante o fim de semana."

O publicitário Marcos Rodrigues leva uma "vida frenética", pois faz parte de um coletivo de ocupação urbana, uma pós-graduação na Universidade de São Paulo (USP), um curso no Museu da Imagem e do Som e ainda colabora com uma Organização Não Governamental (ONG) nos fins de semana. Mesmo assim, resolveu desacelerar com pequenas medidas após sentir que estava chegando ao limite. "Comecei a perceber que quanto mais ficava quieto, mais produzia. Tentei ficar mais calmo. É uma autoconsciência, é perceber que está se suicidando lentamente. Alcancei isso com a maturidade por meio da música, lendo, indo para o sítio e evitando ficar virando noites. Ainda não estou no ideal, fumo como uma vaca, mas estou tentando. Tenho tentado aproveitar o doce frescor de não fazer nada", conclui.

(Luciana Amaral - O Estado de S. Paulo. Disponível em <https://emais.estadao.com.br/noticias/bem-estar/excesso-de-informacoes-pode-prejudicar-memoria-e-tomadas-de-decisoes,100000000331>. Adaptado)

07. Considerando a função, a estrutura e a linguagem do texto II, é correto afirmar que:

- a) é um artigo de opinião, uma vez que o texto apresenta um posicionamento acerca do excesso de informações defendido através de argumentos consistentes, fazendo uso da norma culta da língua.
- b) é uma crônica, trazendo fatos do cotidiano de forma descontraída e com uma linguagem simples, a fim de debater demandas comuns à sociedade.
- c) é uma notícia, em que se predomina o uso denotativo da linguagem e tem a função de informar com clareza sobre determinado fato.
- d) é um relato, gênero textual marcado pela narração de fatos e experiências pessoais.

08. Em relação às ideias contidas no texto, assinale a alternativa correta.

- a) Os mais jovens, que já nasceram submersos em tecnologia, sofrem um maior desgaste mental.
- b) Os inúmeros dispositivos de armazenamento que possuímos atualmente parece ter contribuído positivamente para nossa saúde mental.
- c) Para evitar o cansaço mental, é importante exercitar o cérebro, mantendo-o sempre ativo e produtivo, estabelecendo rotinas.
- d) A presença da tecnologia afetou nossa capacidade de memorização.

09. Em “Entretanto, as mulheres e os jovens são os grupos que mais ficariam tristes se perdessem esse conteúdo” (6º parágrafo), as conjunções em destaque indicam, respectivamente, ideias de

- a) concessão e hipótese
- b) oposição e condição
- c) adição e consequência
- d) concessão e conformidade

10. Na Língua Portuguesa, a palavra “SE” pode pertencer a várias categorias gramaticais. Tal termo pode, por exemplo, funcionar como parte integrante do verbo. Assinale a alternativa em que o ‘se’ apresenta uma outra possibilidade de funcionamento.

- a) cerca de 60% se lembraram do telefone da casa (5º parágrafo)
- b) 30% das pessoas não se importam em perder dados (6º parágrafo)
- c) A informação tem que ser metabolizada para se tornar conhecimento (8º parágrafo)
- d) para saber se uma eventual sobrecarga chega a causar transformações físicas no sistema nervoso (10º parágrafo)

11. Considere o seguinte excerto:

“O que os cientistas estão percebendo é que o cérebro tem um limite para tomar decisões”

Sobre o uso do termo em destaque, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.

- I - Os itens em destaque recebem a mesma classificação morfológica.
 - II - O termo “o” tem as mesmas funções textuais em suas duas ocorrências, podendo ser classificado como adjunto.
 - III - Na primeira ocorrência, o item destacado pode ser classificado como pronome; já no segundo, passa a pertencer à classe dos artigos.
- a) Apenas I e II
 - b) Apenas II e III
 - c) Apenas III
 - d) Apenas I e III

12. Assinale a alternativa que apresenta uma explicação INCORRETA quanto ao emprego da vírgula.

- a) Em "Celular no bolso, computador no trabalho, televisão em casa e todos sempre de olho no que está acontecendo ao redor.", as vírgulas foram empregadas para separar elementos sintaticamente equivalentes em uma enumeração.
- b) Em "Não há dúvida de que a aquisição de informações aumentou exponencialmente, e o cérebro não está dando mais conta", a vírgula foi empregada para marcar a supressão de um termo.
- c) Em "A população vive conectada, mas, segundo o cardiologista Carlos Alberto Pastore, (...) o excesso de informações pode prejudicar o bom funcionamento do cérebro.", a vírgula colocada após os vocábulos "mas" e "Pastore" foram utilizadas para isolar um termo intercalado.
- d) Em "o fenômeno acontece quando se esquece de uma informação, pois há a confiança de que ela está armazenada", o uso da vírgula é obrigatório, uma vez que a oração coordenada é introduzida por uma conjunção explicativa.

13. "O excesso de informações pode prejudicar o bom funcionamento do cérebro e causar danos à memória e às tomadas de decisões". No excerto apresentado, o acento grave, indicativo de crase, foi empregado em "à memória" por qual razão?

- a) Devido à regência da palavra "danos", que exige a preposição "a".
- b) Devido à junção da preposição "a" evocada pelo verbo "causar" com o artigo que antecede a palavra feminina "memória".
- c) Devido ao trecho "à memória" corresponder a uma expressão adverbial de base feminina.
- d) Por causa da união da preposição "a", exigida por "danos", com o artigo "a", que acompanha "memória".

TEXTO III

O relatório de uma comissão independente que investigou a conduta de integrantes da Igreja Católica na França desde a década de 1950 revelou que ao menos 216 mil crianças foram vítimas de abusos sexuais de membros do clero nos últimos 70 anos. O relatório, divulgado nesta terça-feira após dois anos e meio de investigações, aponta que o número de vítimas pode ultrapassar os 300 mil se forem consideradas agressões cometidas por colaboradores da Igreja sem cargos eclesiásticos.

O documento de 2.500 páginas foi entregue nesta terça-feira pelo presidente da comissão, Jean-Marc Sauvé, ao chefe da Conferência dos Bispos da França (CEF, na sigla em francês), Eric de Moulins-Beaufort. De acordo com as descobertas, a Igreja mostrou "por anos, indiferença profunda, total e até cruel", protegendo-se ao invés de ajudar as vítimas, em sua maioria meninos entre 10 e 13 anos.

— As consequências são muito graves. Cerca de 60% dos homens e mulheres abusados sexualmente encontram grandes problemas em sua vida sentimental ou sexual — afirmou Sauvé em entrevista coletiva.

O número total de menores abusados pode chegar a 330 mil, constatou o relatório, se consideradas também vítimas de pessoas na esfera da Igreja, mas que não compõem seu corpo eclesiástico, como catequistas, professores de escolas religiosas e supervisores de movimentos jovens.

Estima-se que o total de abusadores fique entre 2,9 mil e 3,2 mil — dois terços deles, padres. Entre as vítimas, 80% eram meninos. Na maioria dos casos, os atos estão prescritos e os autores dos abusos já morreram, mas o relatório aponta 22 supostos crimes que ainda podem ser investigados. Todos foram encaminhados ao Ministério Público. Outros 40 casos muito antigos para serem processados, mas que envolvem pessoas que ainda estão vivas, foram encaminhados aos dirigentes da Igreja.

— Às vezes, as autoridades da Igreja não denunciavam (abusos sexuais) e até mesmo expunham as crianças a riscos ao colocá-las em contato com os abusadores. Nós consideramos que a Igreja tem uma dívida para com as vítimas — ressaltou o presidente da comissão, afirmando que os pesquisadores só constataram uma mudança de atitude nos últimos cinco anos.

(O Globo e agências internacionais. Adaptado)

14. Depreende-se do texto que

- a) Quando tratada, a vítima de abuso pode levar uma vida normal.
- b) Meninos adolescentes e pré-adolescentes eram as principais vítimas.
- c) O relatório foi elaborado por integrantes do baixo clero.
- d) A Igreja sempre se mostrou disposta a apurar os casos de abuso.

15. O texto é predominantemente

- a) argumentativo
- b) descritivo
- c) expositivo
- d) narrativo

RACIOCÍNIO LÓGICO

Carlos Henrique

16. Considere a afirmação I como sendo FALSA e as outras três afirmações como sendo**VERDADEIRAS.**

- I. Lucas é médico ou Marina não é enfermeira.
 - II. Se Arnaldo é advogado, então Lucas não é médico.
 - III. Ou Otávio é engenheiro, ou Marina é enfermeira, mas não ambos.
 - IV. Lucas é médico ou Paulo é arquiteto.
- A partir dessas informações, é correto afirmar que
- a) Paulo não é arquiteto ou Marina não é enfermeira.
 - b) Marina é enfermeira e Arnaldo não é advogado.
 - c) Se Lucas não é médico, então Otávio é engenheiro.
 - d) Arnaldo é advogado ou Paulo é arquiteto.

17. Na mesa de um bar estão cinco amigos: Arnaldo, Belarmino, Cleocimar, Dionésio e Ercílio. Na hora de pagar a conta, eles decidem dividir a conta em partes iguais. Cada um deles deve pagar uma quota. O garçom confere o valor entregue por eles e nota que um deles não entregou sua parte, consegue detê-los antes que deixem o bar e os interroga, ouvindo as seguintes alegações:

- I. Não fui eu nem o Cleocimar, disse Arnaldo;
- II. Foi o Cleocimar ou o Belarmino, disse Dionésio;
- III. Foi o Ercílio, disse Cleocimar;
- IV. O Dionésio está mentindo, disse Ercílio;
- V. Foi o Ercílio ou o Arnaldo, disse Belarmino.

Considerando-se que apenas um dos cinco amigos mentiu, pode-se concluir que quem não pagou a conta foi?

- a) Arnaldo.
- b) Belarmino.
- c) Cleocimar.
- d) Ercílio.

18. Se eu paguei o aluguel ou comprei comida, então o meu salário entrou na conta.

Uma afirmação equivalente a afirmação anterior é

- a) Se o meu salário não entrou na conta, então eu não paguei o aluguel e não comprei comida.
- b) Se eu paguei o aluguel e comprei comida, então o meu salário entrou na conta.
- c) O meu salário entrou na conta e eu comprei comida e paguei o aluguel.
- d) Se o meu salário não entrou na conta, então eu não paguei o aluguel ou não comprei comida.

19. Se Juliana chegar brava em casa, então Carlos foge para o quarto e Bruno não entra em casa. Uma afirmação que corresponde à negação da afirmação anterior é:

- a) Juliana não chega brava em casa e, Carlos não foge para o quarto ou Bruno entra em casa.
- b) Se Juliana não chega brava em casa, então Carlos não foge para o quarto e Bruno entra em casa.
- c) Juliana chega brava em casa e, Carlos não foge para o quarto ou Bruno entra em casa.
- d) Se Carlos não foge para o quarto ou Bruno entra em casa, então Juliana não chegou brava em casa.

20. Anteontem, Carlinha tinha 18 anos e ano que vem fará 21 anos. Que dia do ano será daqui a uma semana?

- a) 1 de janeiro
- b) 31 de dezembro
- c) 8 de janeiro
- d) 25 de dezembro

21. Em um torneio de xadrez, há 50 mulheres e 37 homens inscritos. As mulheres só jogam entre si e os homens também só jogam entre si. Em cada partida, o(a) perdedor(a) é eliminado(a) do torneio. Não há empates. Ao final do torneio, tem-se uma campeã e um campeão.

Não havendo desistências, o número total de partidas para que sejam definidos o campeão e a campeã é:

- a) 82;
- b) 85;
- c) 86;
- d) 88;

22. Em uma cidade, foram entrevistadas várias pessoas acerca de suas preferências em relação a três bancos; X, Y e Z. Os resultados mostraram que:

210 pessoas gostam do banco X.

210 pessoas gostam do banco Y.

250 pessoas gostam do banco Z.

20 pessoas gostam dos três bancos.

100 pessoas não gostam de nenhum dos três bancos.

60 pessoas gostam dos bancos X e Y.

70 pessoas gostam dos bancos X e Z

50 pessoas gostam dos bancos Y e Z.

O número de pessoas que respondeu a pesquisa foi igual a:

- a) 710
- b) 570
- c) 670
- d) 610

23. Cinco meninas, Juliana, Kelly, Lúcia, Mônica e Onny, apostaram uma corrida. Sabe-se que Juliana chegou antes de Mônica e Lúcia, Mônica chegou antes de Onny, Kelly chegou antes de Juliana, e Onny não foi a última a chegar. Dessa forma, entre as cinco amigas citadas, a quarta a chegar foi

- a) Juliana
- b) Kelly
- c) Lúcia
- d) Onny

24. Considere, abaixo, as afirmações e o valor lógico atribuído a cada uma delas entre parênteses.

– Ou Junior é pintor, ou Bia não é cozinheira (afirmação FALSA).

– Se César é matemático, então Junior não é pintor (afirmação FALSA).

– Bia é cozinheira ou Ana não é motoqueira (afirmação VERDADEIRA).

A partir dessas afirmações,

- a) Junior não é pintor e Bia não é cozinheira.
- b) Ana é motoqueira ou Bia é cozinheira.
- c) César é matemático e Ana não é motoqueira.
- d) Junior é pintor e César não é matemático.

25. Três pessoas A, B e C que pesam, respectivamente, 30 kg, 80 kg e 100 kg, querem atravessar um grande lago num bote cuja capacidade é de 120 kg. Cada travessia em qualquer sentido demora 17 minutos e o bote deve sempre ser conduzido por uma dessas três pessoas. O tempo mínimo, em minutos, necessário para que as três pessoas atravessem o lago é:

- a) 34
- b) 51
- c) 68
- d) 85

26. Um torneio de futebol passará a ser disputado anualmente por seis equipes. O troféu será de posse transitória, isto é, o campeão de um ano fica com o troféu até a próxima edição do torneio, quando o passa para o novo campeão. Uma equipe só ficará definitivamente com o troféu quando vencer quatro edições consecutivas do torneio ou sete edições no total, o que acontecer primeiro. Quando isso ocorrer, um novo troféu será confeccionado. Os números mínimo e máximo de edições que deverão ocorrer até que uma equipe fique com a posse definitiva do troféu valem, respectivamente,

- a) 4 e 43
- b) 6 e 36
- c) 6 e 42
- d) 4 e 37

27. Se não é verdade que, no ano passado, em todos os domingos, se fazia sol, Renata passeava de moto, então, no ano passado,

- a) em nenhum domingo que não fez sol, Renata passeou de moto.
- b) em todos os domingos que não fez sol, Renata não passeou de moto.
- c) houve pelo menos um domingo em que não fez sol e Renata passeou de moto
- d) houve ao menos um domingo em que fez sol e Renata não passeou de moto.

28. Dos 36 servidores públicos de um setor da AL MG , sabe-se que: apenas 7 são advogados, 22 são do sexo masculino e 11 são mulheres que não são advogadas.

O número de homens que não são advogados é igual a

- a) 15
- b) 16
- c) 17
- d) 18

29. Nos 10 jogos que disputou no último campeonato mineiro, a equipe Strategy MG marcou um total de 9 gols, tendo sofrido 7 gols. Somente com tais informações, pode-se concluir que essa equipe, necessariamente,

- a) empatou pelo menos uma partida
- b) não foi derrotada em qualquer um dos 10 jogos disputados.
- c) teve mais vitórias do que derrotas neste campeonato.
- d) venceu pelo menos uma partida das 10 que disputou.

30. Um HORTIFRUTTI vende tomates de dois tamanhos: pequenos e grandes. Esses tomates podem ser verdes ou vermelhos. No estoque do HORTIFRUTTI, há 155 tomates, dos quais 82 são vermelhos e 85 são pequenos. Sabendo que 33 dos tomates em estoque são pequenos e vermelhos, a porcentagem dos tomates grandes que são verdes é

- a) 10%.
- b) 20%.
- c) 27%.
- d) 30%.

DIREITO PENAL

Antônio Pequeno

31. A respeito das hipóteses de exclusão de ilicitude, constantes do Código Penal, é correto dizer que

- a) no estado de necessidade, ainda que seja razoável exigir o sacrifício do direito que se visou salvaguardar, o agente restará isento de pena.
- b) a legítima defesa é justificável para repelir injusta agressão a direito próprio ou a direito alheio.
- c) o estado de necessidade é justificável apenas para salvaguarda de direito próprio, não englobando direito alheio.
- d) quando o agente age em estado de necessidade, legítima defesa ou em estrito cumprimento do dever legal, incorre em crime, mas restará isento de pena, desde que não caracterizado o excesso, doloso ou culposo.

32. Nos estritos termos do art. 23 do CP, não há crime quando o agente pratica o fato

- a) em estado de necessidade, em legítima defesa e no exercício regular de direito, apenas.
- b) em estado de necessidade, em legítima defesa, em estrito cumprimento de dever legal, no exercício regular de direito e sob ordem não manifestamente ilegal de superior hierárquico.
- c) em estado de necessidade, em legítima defesa e em estrito cumprimento de dever legal, apenas.
- d) em estado de necessidade, em legítima defesa, em estrito cumprimento de dever legal e no exercício regular de direito, apenas.

33. A policial Michele Putin, na noite de 14 de março de 2018, quando retornava para sua casa, após liderar uma exitosa operação contra o tráfico de entorpecentes na comunidade de “Miracema do Norte”, foi abordada por dois homens armados e friamente assassinada. Num fenomenal trabalho investigatório, a Polícia Civil logrou êxito em identificar os assassinos como sendo os irmãos Jorge e Ernesto Petralha, apurando que tal homicídio se deu em represália pelas prisões ocorridas quando da citada operação policial. Diante desse quadro, podemos asseverar que os assassinos responderão por:

- a) Feminicídio, conduta tipificada no art. 121, § 2º, VI CP.
- b) Homicídio funcional, conduta tipificada no art. 121, § 2º, VII CP.
- c) Homicídio qualificado por motivo fútil, conduta tipificada no art. 121, § 2º, II CP.
- d) Homicídio qualificado por motivo torpe, conduta tipificada no art. 121, § 2º, II CP.

34. Enquanto Larissa estudava para prova de concurso público, Tatiana, sua vizinha, realizava uma festa em sua residência, com música em alto volume.

Incomodada com o barulho que vinha da casa da vizinha, Larissa se dirigiu ao local para reclamar, iniciando-se uma intensa discussão. Durante a discussão, Tatiana se alterou e jogou a garrafa de cerveja que segurava em sua mão na direção dos braços de Larissa, com a intenção de causar-lhe lesão.

Larissa se abaixou e a garrafa acabou atingindo sua cabeça, causando-lhe grave ferimento, que, embora não gerasse risco à sua vida, fez com que ficasse internada no hospital por dois meses. Descobertos os fatos, Tatiana deverá ser indiciada pela prática do(s) crime(s) de

- a) tentativa de homicídio culposo, apenas.
- b) lesão corporal de natureza gravíssima e tentativa de homicídio doloso, em razão do dolo eventual.
- c) tentativa de homicídio doloso, apenas, absorvendo o crime de lesão corporal, em razão do dolo direto de segundo grau, porque, embora não desejasse o resultado, assumiu seu risco com sua conduta.
- d) lesão corporal de natureza grave, apenas, em razão da incapacidade de Larissa para exercer suas ocupações habituais durante o período de internação.

35. Saulo se desentendeu, na fila do caixa de um supermercado, com outra consumidora, Viviane, que estava no 8º mês de gestação, e lhe desferiu um fortíssimo soco no rosto. Em razão do golpe, Viviane perdeu o equilíbrio e caiu com a barriga no chão. Ao ser levada ao hospital, foi constatado que Viviane apresentava lesão leve na face, mas que havia perdido o bebê em decorrência da queda. Considerando o estado gravídico evidente de Viviane, a conduta praticada por Saulo configura o crime de:

- a) lesão corporal seguida de morte;
- b) lesão corporal qualificada pelo aborto;
- c) aborto na modalidade dolo eventual, apenas;
- d) aborto culposo, ficando a lesão corporal absorvida;

36. No interior de serventia extrajudicial, Joana buscava obter determinada certidão. Enquanto aguardava o funcionário, verificou que, do lado de dentro do balcão, havia um compartimento com moedas que eram utilizadas para facilitar a entrega de troco aos clientes. Diante da facilidade da situação, aproveitou para subtrair R\$ 60,00 em moedas, valor que seria utilizado para comprar um presente de aniversário para sua filha. Ocorre que a conduta de Joana foi registrada pelas câmeras de segurança, chegando os fatos ao conhecimento da autoridade policial. Foi constatado, ainda, que Joana era primária, sem qualquer envolvimento pretérito com o aparato policial ou judicial. Considerando apenas as informações expostas, a conduta praticada por Joana se adequaria, abstratamente, ao delito de:

- a) peculato, sendo inaplicável o princípio da insignificância em razão da natureza de crime contra a Administração Pública;
- b) peculato, podendo ser aplicado o princípio da insignificância, que afastaria a tipicidade da conduta;
- c) peculato, podendo ser aplicado o princípio da insignificância, que afastaria a culpabilidade da agente;
- d) furto, podendo ser aplicado o princípio da insignificância, que afastaria a tipicidade da conduta;

37. João subtraiu um celular de Maria, no dia 24/12/2019, mediante grave ameaça consistente na promessa de ofender sua integridade corporal, exercida com o emprego de uma faca de 22 cm de lâmina. A ação foi percebida por guardas municipais, em patrulhamento, que detiveram João de imediato, ainda com a faca na mão e com o celular subtraído. A tipicidade adequada dessa conduta é:

- a) roubo simples tentado;
- b) roubo simples consumado;
- c) roubo qualificado pelo emprego de arma;
- d) roubo qualificado pelo emprego de arma branca, tentado;

38. Hugo estava em via pública com seu currículo na mão, considerando o fato de estar desempregado. Ao observar aquela situação, Carlos apresentou-se como funcionário da sociedade empresária que funcionava naquela rua e afirmou que teria um emprego para oferecer a Hugo. Para isso, Hugo precisaria inicialmente apresentar seus documentos. Posteriormente, Carlos solicitou que Hugo lhe entregasse seu aparelho de telefonia celular, afirmando que iria ao interior do estabelecimento comercial para registrar o wi-fi no aparelho. Hugo, então, entregou a Carlos seu celular e permitiu que ele fosse ao estabelecimento, combinando de aguardá-lo em via pública. Uma hora depois, entendendo que Carlos estava demorando, Hugo o procurou no estabelecimento, descobrindo que, na verdade, Carlos nunca trabalhara no local e que deixara a localidade na posse do seu telefone assim que o recebeu. Os fatos são informados ao Ministério Público. Com base apenas nas informações expostas, a conduta de Carlos condiz com a figura típica do crime de:

- a) apropriação indébita majorada em razão do ofício, emprego ou profissão;
- b) furto qualificado pelo emprego de fraude;
- c) apropriação indébita simples;
- d) estelionato.

39. Referente aos crimes contra o patrimônio do Código Penal, assinale a alternativa correta

- a) A extorsão mediante sequestro é um crime permanente.
- b) O agente que arromba a porta do veículo e o furta responde por furto qualificado.
- c) O agente que arromba a porta do veículo e furta um celular que estava em seu interior responde por furto simples.
- d) A extorsão se consuma no momento da obtenção da vantagem.

40. Em relação aos crimes praticados por funcionário público contra a administração em geral, assinale a alternativa correta.

- a) Se o funcionário público se apropria de bem particular de quem tem a posse em razão do cargo, comete furto e não peculato, pois esse último só se configura em caso de subtração de bem público.
- b) Ao contrário do furto, o peculato admite a figura culposa.
- c) É pressuposto da prevaricação a obtenção de vantagem econômica.
- d) Considera-se funcionário público, para os efeitos penais, apenas quem exerce cargo, função ou emprego público de forma efetiva e remunerada.

DIREITO ADMINISTRATIVO

Fabiano Pereira

41. Na aplicação da Lei de Licitações e Contratos Administrativos, serão observados, dentre outros, os seguintes princípios, exceto:

- a) da segregação de setores;
- b) do planejamento;
- c) da segurança jurídica;
- d) da moralidade;

42. Com relação às modalidades de licitação, assinale a alternativa incorreta:

- a) diálogo competitivo: modalidade de licitação para contratação de obras, serviços e compras em que a Administração Pública realiza diálogos com licitantes previamente selecionados mediante critérios objetivos, com o intuito de desenvolver uma ou mais alternativas capazes de atender às suas necessidades, devendo os licitantes apresentar proposta final após o encerramento dos diálogos;
- b) concorrência: modalidade de licitação para contratação de bens e serviços especiais e de obras e serviços comuns e especiais de engenharia, cujo critério de julgamento poderá ser: menor preço; melhor técnica ou conteúdo artístico; técnica e preço; maior retorno econômico; maior desconto;
- c) concurso: modalidade de licitação para escolha de trabalho técnico, científico ou artístico, cujo critério de julgamento será o de melhor técnica ou conteúdo artístico, e para concessão de prêmio ou remuneração ao vencedor;
- d) pregão: modalidade de licitação facultativa para aquisição de bens e serviços comuns, cujo critério de julgamento poderá ser o de menor preço ou o de maior desconto.

43. A respeito da responsabilidade civil extracontratual do Estado, pode-se afirmar corretamente que a sua base legal advém expressa e diretamente da(o):

- a) Constituição Federal, tão somente;
- b) Constituição Federal e Código Civil;
- c) Código Civil, apenas;
- d) Lei de Licitações e Contratos Administrativos;

44. Levando-se em consideração a construção teórica acerca da organização da Administração Pública brasileira, assinale a alternativa correta:

- a) os cargos, empregos e funções públicas são acessíveis aos brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos em lei, vedado o acesso aos estrangeiros;
- b) é garantido aos servidores públicos civis e militares o direito à livre associação sindical;
- c) depende de autorização legislativa, em cada caso, a criação de subsidiárias de autarquias, sociedades de economia mista e fundações, assim como a participação de qualquer delas em empresa privada;
- d) os vencimentos dos cargos do Poder Executivo e do Poder Legislativo não poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Judiciário;

DIREITO CONSTITUCIONAL

Fabio Ramos

45. Suponha que Ross e Val, casados, cidadãos americanos, estavam de férias no Brasil quando, devido a uma intercorrência médica, Val deu à luz prematuramente ao seu filho Tanaka. Considerando o disposto na Constituição Federal, é correto afirmar que Tanaka

- a) é brasileiro nato e poderá perder sua naturalização em virtude da prática de atividade nociva ao interesse nacional.
- b) Ele tem a Nacionalidade inata e no futuro poderá se candidatar para o cargo de Presidente e Vice-Presidente da República Federativa do Brasil.
- c) é brasileiro naturalizado e no futuro poderá ocupar o cargo de Presidente da Câmara dos Deputados.
- d) deve ser considerado como brasileiro nato, mas não poderá ocupar o cargo de oficial das Forças Armadas, pois seus pais são estrangeiros.

46. De acordo com a Constituição Federal, todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

- a) Todos podem reunir-se pacificamente, sem armas, em locais abertos ao público, desde que não frustrem outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local, sendo exigida apenas prévia autorização da autoridade competente.
- b) as entidades associativas, poderão ser dissolvidas apenas por decisão judicial transitada em julgada.
- c) às presidiárias, serão asseguradas condições para que possam permanecer com seus filhos durante o período de amamentação, desde que apresentem bom comportamento.
- d) É ilícita a prisão civil de depositário infiel, qualquer que seja a modalidade do depósito.

47. Tivemos a partir da Emenda Constitucional nº 45/2004, uma importante mudança no nosso ordenamento jurídico, os tratados e convenções internacionais sobre direitos humanos:

- a) sempre terão a natureza jurídica de lei ordinária, exigindo a sua aprovação, pelo Congresso Nacional e a promulgação, na ordem interna, pelo Chefe do Poder Executivo;
- b) terão a natureza jurídica normas supraconstitucionais, não se integrando, em qualquer hipótese, à ordem jurídica interna do país.
- c) podem ter a natureza jurídica de emenda constitucional, caso sua aprovação aconteça nas duas casas do Congresso Nacional, se dê em dois turnos de votação, com o voto favorável da unanimidade dos respectivos membros;
- d) podem ter a natureza jurídica de lei complementar, desde que o Congresso Nacional venha a aprovar os com observância do processo legislativo ordinário;

- 48.** Fabio Ramos conversa com Roserval no corredor do curso Estratégia a respeito da Teoria do poder constituinte. Acerca dessa conversa, o poder constituinte originário é
- a) é fático e soberano, incondicional e preexistente à ordem jurídica.
 - b) reformador, podendo emendar e reformular.
 - c) é decorrente e normativo, subordinado e condicionado aos limites da própria Constituição.
 - d) é atuante junto ao Poder Legislativo comum, com critérios específicos e de forma contínua.

DIREITOS HUMANOS

Lilian Novakoski

- 49.** De acordo com o texto da Constituição Federal, a Autodeterminação dos Povos e Solução Pacifica dos conflitos corresponde:
- a) Fundamento da República Federativa do Brasil.
 - b) Garantia fundamental da República Federativa do Brasil
 - c) Objetivo da República Federativa do Brasil.
 - d) Princípio Fundamental da República Federativa do Brasil.

- 50.** De acordo com a Constituição Federal de 1988, julgue os itens a seguir, identificando-os com V ou F, conforme sejam verdadeiros ou falsos:

- () A prisão ilegal será imediatamente relaxada pela autoridade judiciária.
- () É livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer
- () nenhuma pena passará da pessoa do condenado, inclusive a obrigação de reparar o dano e a decretação do perdimento de bens não deve ser estendidas aos sucessores.
- () a criação de associações e, na forma da lei, a de cooperativas independem de autorização, sendo vedada a interferência estatal em seu funcionamento.

Assinale a sequência correta:

- a) VVVF
- b) VFVV
- c) VFFV
- d) VVFF

DIREITO PROCESSUAL PENAL

Renan Araujo

51. Foi instaurado inquérito policial para apurar as circunstâncias de suposto crime de homicídio doloso consumado praticado por Juvenal, policial da PCMG, quando da realização de operação em determinada comunidade de Belo Horizonte-MG para fins de cumprimento de mandado de prisão preventiva. Segundo consta, Juvenal trocou tiros com criminosos locais, vindo a acertar fatalmente um deles.

Nesse caso:

- a) o investigado deverá ser citado para ciência da instauração do inquérito policial, podendo constituir defensor no prazo de até 72h a contar do recebimento da citação.
- b) o investigado deverá ser citado para ciência da instauração do inquérito policial, podendo constituir defensor no prazo de até 24h a contar do recebimento da citação.
- c) o investigado deverá ser citado para ciência da instauração do inquérito policial, podendo constituir defensor no prazo de até 48h a contar do recebimento da citação.
- d) o investigado deverá ser intimado para ciência da instauração do inquérito policial, podendo constituir defensor no prazo de até 24h a contar do recebimento da citação.

52. Acerca do inquérito policial, assinale a alternativa CORRETA:

- a) O inquérito policial poderá ser instaurado de ofício nos crimes de ação penal privada, desde que a pena máxima cominada ao delito seja superior a 08 anos de privação da liberdade.
- b) Por ser procedimento sigiloso, é vedado ao defensor do indiciado ter acesso aos autos do inquérito policial, salvo se houver autorização judicial específica.
- c) Estando solto o indiciado, o inquérito deverá ser concluído no prazo improrrogável de 30 dias.
- d) A autoridade policial não poderá mandar arquivar autos de inquérito policial, ainda que conclua pela atipicidade do fato investigado ou pela existência de causa de exclusão da ilicitude.

53. Nathália foi vítima de crime de ação penal privada, praticado por Ignácio. Contudo, Nathália perdoou Ignácio, motivo pelo qual decidiu não ajuizar queixa-crime; Ludmila foi vítima de crime de ação penal privada praticado por Caio e, onze meses após ter descoberto a autoria delitiva, ainda não havia ajuizado a queixa-crime.

Nesse caso, é correto afirmar que houve, nos casos de Nathália e Ludmila, respectivamente:

- a) perdão do ofendido, em ambos os casos
- b) renúncia ao direito de queixa e decadência
- c) perdão do ofendido e decadência
- d) perdão do ofendido e renúncia tácita

54. Sobre a ação penal privada subsidiária da pública, assinale a alternativa incorreta:

- a) Não será cabível em caso de arquivamento do inquérito policial.
- b) Caso o querelante deixe de comparecer a algum ato do processo a que deva estar presente, haverá perempção, gerando extinção da punibilidade.
- c) O MP poderá aditar a queixa-crime subsidiária.
- d) deverá ser oferecida no prazo decadencial de 06 meses, a contar do esgotamento do prazo para o MP.

55. Ludmila foi vítima de crime de ação penal privada, em tese praticado por Juca, no dia 15.10.2021. Ludmila, porém, somente descobriu a autoria delitiva em 18.02.2022, vindo a óbito em 20.09.2022, deixando uma filha, de nome Cristina, e um avô, de nome Ramón. Em 27.09.2022, a filha da vítima procura um advogado para saber sobre a possibilidade de exercer o direito de queixa em desfavor de Juca.

Nesse caso, o advogado deve esclarecer a ela que o direito de queixa:

- a) não poderá ser exercido, estando extinta a punibilidade pela decadência.
- b) passará ao avô e à filha, com prioridade para esta.
- c) passará ao avô e à filha, com prioridade para o avô.
- d) não poderá ser exercido, estando extinta a punibilidade pela perempção.

PRIMEIROS SOCORROS

Alexandre Herculano

56. Assinale a opção incorreta com relação a primeiros socorros prestados em casos de queimaduras.

- a) Localizada a parte do corpo comprometida, deve-se resfriá-la com pano molhado ou com água fria abundante, por vários minutos.
- b) Havendo bolhas na área do corpo afetada, deve-se perfurá-las com agulha esterilizada.
- c) Em caso de roupas grudadas nas áreas afetadas pela queimadura, não se pode descolá-las.
- d) Tomadas as providências iniciais, as áreas afetadas devem ser cobertas com pano limpo e sem pelo, preferencialmente gaze esterilizada.

57. Em um acidente com motocicleta, em que a vítima está caída no chão, consciente e queixando-se de dor na perna, a atitude prioritária de um socorrista deve ser

- a) cortar a roupa para observar deformidades na perna, e, a seguir, enfaixar toda perna.
- b) cortar a roupa, observar deformidades e imobilizar uma articulação acima e uma abaixo da lesão.
- c) enfaixar toda a perna lesada, por cima da roupa, para evitar manipulação da lesão.
- d) transportar a vítima o mais rápido possível, em seu próprio carro, para o hospital.

58. Após escorregar e cair da escada, uma vítima apresenta fratura exposta na perna direita. O primeiro procedimento de socorro no atendimento à vítima é

- a) não movimentar a vítima antes de imobilizar a perna fraturada.
- b) colocar solução antisséptica no local do osso exposto.
- c) recolocar o osso no lugar.
- d) fazer uso da tipóia para manter a perna imobilizada.

59. As lesões da coluna vertebral são algumas das principais consequências dos acidentes de trânsito. O que fazer para não agravá-las?

- a) Transferir a vítima para local seguro.
- b) Fazer compressão no local machucado.
- c) Não movimentar a vítima e aguardar o socorro profissional.
- d) Dar líquido para a vítima ingerir e aguardar o socorro profissional.

60. Considere que uma vítima com suspeita de fratura da coluna vertebral sofra parada respiratória. Nessa situação, deve-se

- a) virar a vítima de lado, a fim de facilitar a respiração.
- b) tentar reanimar a vítima por meio de massagem cardíaca.
- c) iniciar a respiração artificial pelo método boca a boca.
- d) erguer as pernas da vítima, para garantir a irrigação sanguínea do cérebro.

Preencha seu gabarito

[**https://bit.ly/Simulado-AL-MG-Policial-01-10**](https://bit.ly/Simulado-AL-MG-Policial-01-10)

NÃO É ASSINANTE?

[**https://bit.ly/Estrategia-Assinaturas**](https://bit.ly/Estrategia-Assinaturas)

CONHEÇA NOSSO SISTEMA DE QUESTÕES!

[**https://bit.ly/Sistemas-de-Questões**](https://bit.ly/Sistemas-de-Questões)